



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – CMMA

Ata da 315ª Sessão Extraordinária/CMMA com a seguinte Pauta:
Apresentação do Parecer acerca da Proposta Orçamentária do Fundo Municipal de Meio Ambiente FMMA/ Exercício 2019. – **Câmara Técnica do FMMA**

5 **Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito**, às 8h30min na Sala de Sessões “Nilo Javali Baren”, sede dos Conselhos Municipais de Campo Grande/MS, Rua Hélio de Castro Maia, 279, Jardim Paulista,
10 reuniram-se os membros deste Conselho sob a Presidência da **conselheira Rosângela Maria Rocha Gimenes (OAB/MS)** e do **Secretário- Executivo conselheiro Luiz Antônio de Oliveira (Sedesc)**, estando presentes os (as)
15 **Conselheiros (as): Rodrigo Giansante (Planurb), Ivan Pedro Martins (Semadur), Neila Janes Viana Vieira (Segov), Leonardo Sampaio Costa (Imasul), Vicente Motta de Souza Lima (Ibama), Adelita Casanova da Rosa Pereira (ESA), Giancarlo Lastória (UFMS), Benjamin Duarte (Asef), Robson Campos dos Santos (IEMS) e Valéria Garcia Gabas (SEGOV)**. Constatada a suficiência de quorum a **conselheira Rosângela Maria Rocha Gimenes, Presidente deste Conselho** declarou aberta a presente Sessão Extraordinária esclarecendo aos presentes que a realização desta sessão se justificava pela necessidade de apresentarem o resultado de uma discussão que se efetivou para que pudessem aprovar planilha
20 contemplando a previsão de gastos com um orçamento para o exercício 2019. Agradeceu a presença de todos nesta manhã de segunda- feira e, em seguida, passou a condução dos trabalhos ao **conselheiro Ivan Pedro**, o qual iniciou desejando um bom dia a todos os membros presentes. Explicou que a Câmara Técnica se reuniu com o objetivo de analisar, entender e compactar
25 a Minuta da Proposta Orçamentária do Fundo Municipal de Meio Ambiente/FMMA, para o exercício 2019, elaborada pela equipe do Setor Financeiro da Semadur. Afirmou que a ideia era aplicar recursos na Bacia do Guariroba para a execução de projetos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (Semadur) e da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), a partir das apresentações
30 desses órgãos para aprovação deste colegiado. O **conselheiro Benjamin** manifestou- se dizendo que entendia que a proposta era deveras interessante e compreensível. Já o **conselheiro Giancarlo Lastória** pediu alguns esclarecimentos, o que foi respondido pelo conselheiro **Ivan Pedro**. A
35 **conselheira Neila** por sua vez apresentou algumas dúvidas concernente às propostas aprovadas por este pleno no ano de dois mil e dezessete.

Questionou também se os recursos que não foram utilizados poderiam ser gastos em dois mil e dezoito. A **Presidente, conselheira Rosângela** corroborou com as discussões e procedeu orientações quanto às propostas do modelo anterior adotado. O **conselheiro Rodrigo** aproveitou e informou que a Carta Geotécnica estava sendo realizada e poderia sair para aprovação deste Conselho no final deste exercício ou no início de 2019. O **conselheiro Leonardo** perguntou qual seria a normativa que iriam adotar, ou seja, se seria uma resolução. A **Presidente, conselheira Rosângela** esclareceu que fariam um parecer como encaminhamento. O **conselheiro Leonardo** solicitou então, que junto ao Parecer acompanhasse um anexo comunicando que hoje estavam no CEAs e isso constava no resumo que foi feito. O **conselheiro Ivan Pedro** explicou que o relatório estava abrangente, o que demonstrava o valor dessa pesquisa. E o resumo apresentado não estava correto e o que deviam considerar eram os programas que estavam concentrados, que eram seis. A **conselheira Rosângela** comentou que a proposta trazia essa flexibilidade que o **conselheiro Ivan Pedro** complementou, sendo que a Proposta Orçamentária seguiria para a Câmara Municipal e na volta seria revisada para ficar uma referência. A **conselheira Rosângela** explicou ainda, que a proposta definia as prioridades. A **conselheira Angelita** perguntou se na proposta havia a previsão da realização de qualificação para os conselheiros, por exemplo. O **conselheiro Ivan Pedro** complementou que essas questões estavam incluídas nas melhorias da gestão ambiental. A **conselheira Rosângela** lembrou que no ano passado o Secretário Municipal da Semadur prometeu que quando houvesse esses cursos para os fiscais, os conselheiros poderiam participar para se apropriarem de conhecimentos, de modo que pudessem explicar posteriormente neste Conselho. O **conselheiro Vicente** questionou como funcionaria essa dinâmica. E, quanto à questão dos pagamentos de serviços ambientais se iriam consumir mais da metade do orçamento do Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA. Esclarecendo, o **conselheiro Ivan Pedro** reiterou a informação de que a Bacia do Guariroba seria o principal manancial a ser beneficiado, sendo necessário as garantias de que ele fosse preservado, de que fosse duplicada essa Bacia de Guariroba nos vinte anos vindouros. Portanto, os recursos do FMMA serviriam sim para os pagamentos de serviços ambientais, e que isso seria prioritário. A **conselheira Neila** questionou sobre a educação ambiental formal destinada à escola e à outra que se fazia para toda a sociedade, e se esses recursos poderiam ser usados para esses projetos. Respondendo, o **conselheiro Ivan Pedro** confirmou essa possibilidade desde que esses projetos fossem apresentados e analisados por este Conselho. O **conselheiro Rodrigo** concordou com a explicação de que a Educação Ambiental era transversal, o que foi a forma encontrada para trazerem os parceiros. A **conselheira Rosângela** consultou os conselheiros presentes se teriam outras perguntas.

80 Nesse momento, o **conselheiro Robson Campos dos Santos**, suplente do
IEMS manifestou- se alegando que viu a proposta que circulou pelo grupo
de Whatsap. A **Conselheira Rosângela** alertou que esse era papel deste
Conselho: compartilhar idéias, avaliar as propostas sobre os assuntos
85 concernentes a este colegiado. O **conselheiro Leonardo** perguntou se a
Prefeitura estava investindo na Bacia do Guariroba, com outros recursos
além dos do FMMA. Questionou ainda, como estava a questão da
Concessionária, se existia a tratativa com a Prefeitura de investir nessa
Bacia. O **conselheiro Ivan Pedro** argumentou que precisavam definir a
90 revisão do saneamento, cujo documento era um Relatório Técnico
Preliminar, para os próximos vinte anos, e que carecia de revisão. Adiantou
que estavam cobrando a Agência Municipal de Regulação sobre esse assunto
tão relevante que foi definido em 1978. O **conselheiro Ivan Pedro** informou
que, inicialmente, havia a idéia de executarem a Carta Geotécnica e o Plano
de Manejo, os quais seriam apresentados neste Conselho. O **conselheiro**
95 **Leonardo** observou que a deliberação precisava ser apresentada juntamente
com o plano. O **conselheiro Ivan Pedro** complementou que todas as
propostas deveriam ser feitas por escrito para que tivessem um pouco mais
de controle. A **conselheira Rosângela** salientou que a sugestão do
100 **conselheiro Leonardo** poderia ser aproveitada por este Conselho. A
conselheira Neila apontou as dificuldades das ações pelo Corpo de
Bombeiro no que concerne ao combate aos incêndios. Questionou se não
poderiam incluir esses instrumentos na parte dos equipamentos. O
conselheiro Ivan Pedro relatou que nas contas teriam maior flexibilidade e
estavam buscando que fossem utilizados de acordo com a apresentação
105 desses programas neste Conselho, facilitando inclusive quanto aos convênios
firmados com as Universidades, para os quais poderiam migrar esses
recursos. A **conselheira Valéria** lembrou que há alguns anos estavam
trabalhando com esses quatro milhões que hoje era genérico, abrangente. O
conselheiro Leonardo indagou se houve uma diminuição de orçamento, o
110 que não foi confirmado. Complementando, a **conselheira Rosângela**
afirmou que os principais eixos foram mantidos, e que o Plano de Manejo
seria feito com base nos orçamentos realizados no ano de 2018. A
conselheira Neila perguntou ainda o que seriam essas indenizações. O
115 **conselheiro Vicente** emitiu parecer de que as explicações feitas pelo
conselheiro Ivan Pedro foram muito esclarecedoras e ficou muito cristalino
que seriam feitas por programas apresentados. O **conselheiro Giancarlo**
sugeriu que criassem um subitem para que pudessem incluir os estudos e
Projetos. Com a palavra a **Presidente, conselheira Rosângela** concluiu que
120 não havendo mais questionamentos e sanadas todas as dúvidas submetia à
votação dos pares a **Proposta Orçamentária do Fundo Municipal de Meio
Ambiental - FMMA, exercício 2019**. O pleno aprovou a Proposta por
unanimidade de votos. A seguir, solicitou à Assessoria Técnica às plenárias,

125 oficializar o encaminhamento desse Parecer do CMMA à Semadur. Na
sequência, conclamou aos pares que trouxessem propostas para os itens que
foram orçados, para realizarem um debate neste Conselho. Agradeceu a
presença de todos e lembrou que teriam nova reunião no próximo dia 19 de
julho. A **conselheira Neila** aproveitou a oportunidade para informar que a
130 Prefeitura estaria promovendo um evento no dia 04 de agosto e a ideia era
aumentar o consumo, a gastronomia e a feira de artesanato. Convidou os
pares para que prestigiassem este evento com a sua participação, pois a
pretensão era continuar realizando outras atividades mensalmente, num
espaço cultural para Campo Grande. Nada mais havendo a tratar, a
135 **Presidente, conselheira Rosângela Rocha Gimenez** encerrou a presente
Sessão Extraordinária, e eu **Julia Marques Silva**, secretária “*ad doc*”, lavrei
a presente ata que será lida e aprovada em sessão ordinária, assinada pela
Presidente e Secretário-Executivo deste Conselho Municipal de Meio
Ambiente -CMMA. Campo Grande – MS 9 de julho de 2018.

140